

SESSÕES DO PLENÁRIO

39ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de agosto de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELL MORAES (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Marcell Moraes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial para concessão do Título de Cidadão Baiano ao Senador Alvaro Dias, proposta pelo deputado Marcell Moraes.

Convido para compor a Mesa o deputado federal Uldurico Junior, do Partido Verde; Sr. Desembargador Júlio Travessa, representando a Srª Presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcell Moraes):- Passo os trabalhos ao presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Angelo Coronel.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Bom dia a todos. Desculpem a demora, mas, infelizmente, as atividades não são fáceis. Estava agora numa recepção à ministra Cármen Lúcia, representando a Assembleia Legislativa da Bahia. A sessão no Tribunal de Justiça da Bahia acabou agora.

Convido a Srª Vereadora da cidade do Salvador Marcelle Moraes; Sr. Prefeito da cidade de Paripiranga, Justino Neto, representando todos os prefeitos da Bahia; Sr. Vice-Prefeito da cidade de Correntina, Michael Delgado. (Palmas)

Solicito ao Cerimonial que conduza a este recinto o senador homenageado Alvaro Dias. Os deputados Alex Lima e Jânio Natal irão conduzir o homenageado.

(Pausa) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convidamos todos para cantarmos o Hino Nacional executado pela Banda de Música da Guarda Municipal de Salvador.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Neste momento, ouviremos o Hino de São Francisco.

Antes, porém, gostaria de convidar o nosso 3º Vice-Presidente da ALBA, o deputado atuante Alex Lima; e o Sr. Deputado Jânio Natal, grande representante do Extremo Sul da Bahia, para fazerem parte da Mesa. (Palmas)

Vamos ouvir agora o Hino de São Francisco, também entoado pela nossa banda de música da Guarda Municipal de Salvador.

(Execução do Hino de São Francisco)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido a todos para ouvirmos o Hino da Bahia com a banda de música da Guarda Municipal de Salvador.

(Execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao brilhante deputado Marcell Moraes, revelação deste Parlamento e autor da proposição desta sessão para fazer sua saudação ao homenageado.

O Sr. MARCELL MORAES:- Bom dia a todos, quero saudar o Sr. Presidente meu amigo, deputado Angelo Coronel, o Sr. 3º Vice-Presidente, meu amigo, deputado Alex Lima, também uma grande revelação do Parlamento; o Sr. Deputado Jânio Natal; o Sr. Desembargador Júlio Travessa; o Sr. Deputado Federal Presidente Estadual do Partido Verde, meu amigo, Uldurico Júnior; o Sr. Deputado Federal Presidente do Podemos (antigo PTN) João Carlos Bacelar; a Srª Vereadora da Cidade do Salvador, minha irmã Marcelle Moraes; Sr. Prefeito da Cidade de Paripiranga, muito me orgulha ter o senhor aqui presente; o prefeito Justino Neto, que sem sombra de dúvida é o melhor prefeito do Brasil; Sr. Vice-Prefeito da Cidade de Correntina, Michael Delgado e o Sr. Senador da República, meu amigo, Alvaro Dias.

Quero saudar a todos, agradecer a presença de todos, meus amigos vereadores aqui presentes, Maurício, Sidninho, Toinho Carolino; o ex-prefeito de Salvador João Henrique, vereador Muniz, todas as lideranças do interior, todos os prefeitos, vice-prefeitos que vieram de caravana prestigiar esse grande evento.

Falar do senador Alvaro Dias, homem limpo na política, é traduzir o que há de melhor nessa vida pública. O senador começou a sua vida pública em 1968, repito, em 1968. Foi vereador, deputado estadual 2 anos depois, deputado federal 4 anos depois, governador do estado do Paraná, senador por 4 mandatos. São quase 50 anos de vida pública, e desses 50 anos não ouvimos falar nada que manche a imagem do senador da República, meu amigo Alvaro Dias. Quando esse Título foi aprovado aqui na Assembleia Legislativa, colocamos em votação, meu pronunciamento foi baseado nisso, o senador na época fazia parte do meu partido, o Partido Verde, o senador, homem limpo, íntegro que não deixa as suas bandeiras, suas ideologias passarem.

Hoje, na vida pública, tenho 6 anos como parlamentar, minha irmã tem poucos meses; o vice-prefeito, jovem, Michael Delgado também tem poucos meses; o deputado federal mais jovem do País, Uldurico Júnior, isso traduz muito e uma reflexão que possamos fazer em nossa sociedade. Quando entramos na política muitas pessoas me falavam, Marcell, você é honesto mas quando entrar lá vai se corromper. Isso eu escuto até hoje. E muitos jovens que querem entrar na política, a primeira frase que escutam é essa: olhe, você é limpo mas quando você entrar, você vai se sujar. Muitos aqui que não têm mandato ainda, já devem ter escutado isso algumas e algumas vezes.

E o senador Alvaro Dias com 50 anos de vida pública continua limpo. O deputado Marcell continua limpo, a vereadora Marcelle continua limpa e tantos outros parlamentares do Brasil continuam limpos. Então, faz acreditar que vale a pena fazer política, que a única forma de você mudar um país é através da política, não existe outra forma. E vale a pena acreditar que existem jovens, homens de bem que podem mudar este País. O senador Alvaro Dias é um reflexo disso e deve ser espelho para muitas e muitas gerações. São 50 anos lutando pelo bem, pelo seu povo

e uma história totalmente limpa.

Isso serve, vereador Toinho Carolino, para uma reflexão muito profunda. Vivemos uma crise política em nosso País onde nunca presenciamos tanta corrupção. Todos os dias ligamos a TV, no *Jornal Nacional*, e está lá estampado que tal pessoa foi presa, fez isso ou aquilo, escândalos, um corre com uma mala... Só existe uma forma de mudarmos o País: colocando pessoas de bem lá. É continuarmos com o senador da República Alvaro Dias lá, que é um homem de bem e merece todo o nosso respeito, toda a admiração e que pode cada vez mais colocar esse País para frente. Então é por isso que esse título me orgulha como baiano, como parlamentar, como deputado, como cidadão, ao ser concedido para um ser humano tão ético, de bem e que não deixa as suas raízes, não deixa as suas bandeiras.

Na tarde de hoje, ele já está no seu quarto mandato de senador da República e pode, futuramente, enfrentar outro desafio. Muitas pessoas me perguntam: “Deputado Marcell, o senhor é do Partido Verde, como é que o senhor vai fazer?” Eu digo em alto e bom som: “É o meu candidato do coração, é um candidato em que vale a pena acreditar, (palmas) é o pré-candidato pelo qual vale a pena acreditar em um mundo melhor.” É para isso que estamos na política, não estamos na política para fazer patrimônio, por poder, estamos na política por projetos, pois acreditamos que podemos mudar este País e que existem pessoas de bem.

Minha relação com o senador Alvaro Dias, desde a primeira vez que estive com ele em Brasília, foi de muita amizade, lembro-me que em 2014... Vocês sabem que eu defendo os bichos, defendo o que eu acredito, o meio-ambiente e os animais, eu e a vereadora Marcelle... Em 2014, Alvaro Dias foi o primeiro senador da história do País... E olhe que ele já tem uma boa trajetória, foi escolhido o melhor senador do País algumas vezes; quando foi governador, foi escolhido pela *Folha de S. Paulo* o melhor governador do País; tem inúmeros títulos... Mas, em 2014, na sua propaganda eleitoral, ele surpreendeu a todos no Paraná, saiu com o seu cão Hugo Henrique ao lado pedindo o fim dos testes com animais, coisa que a gente defende aqui.

A bandeira do senador foi uma polêmica na cidade. Resultado: lá no Paraná, ganhou com quase 80% dos votos para o Senado, mostrando que cuidar de todas as vidas vale a pena, que chega de testes com animais, chega de explorar os animais; os animais não são coisas, são seres vivos, sentem dor, sentem frio, fome e medo igualmente a nós seres humanos.

O senador, em 2014, na sua última eleição, mostrou isso para a sociedade, e o Hugo Henrique, que ficou conhecido por todo o Brasil, o qual eu ainda vou ter o prazer de conhecer, fez essa campanha maravilhosa que, com certeza, comoveu a sociedade. Por isso que ele foi o senador com a maior aprovação do ano de 2014 no País. É muito fácil, hoje, as pessoas criticarem os políticos. Como eu venho falando desde o primeiro segundo que estou aqui usando a tribuna, vale a pena acreditar, vale a pena acreditar em pessoas de bem, pessoas que podem mudar o nosso País.

Sr. Presidente, devido ao horário que se alonga, deixo aqui o convite: hoje, às 19h, na Câmara Municipal de Salvador, a vereadora Marcelle vai conceder o Título de Cidadão Soteropolitano ao presidente estadual do Partido Verde, o deputado

federal Eurico Júnior.

Para finalizar, eu quero dizer que tocamos o Hino, a música, a oração de São Francisco de Assis, que tem uma frase que diz o seguinte: “Onde houver desespero, que eu leve a esperança”. E a sociedade está em desespero, estamos desesperados, que o senhor, senador, leve a esperança para esse povo.

Saudações ecológicas e seja bem-vindo, agora cidadão baiano Alvaro Dias.

Obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Agora eu passo às mãos do senador Alvaro Dias o Título de Cidadão Baiano que lhe concede a ALBA (Assembleia Legislativa do Estado da Bahia).

(Entrega do Título de Cidadão Baiano.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Eu quero registrar as presenças dos vereadores de Salvador: Sidinho, Toinho Carolino, Marcelle Moraes, Maurício Trindade, Carlos Muniz; o ex-prefeito de Salvador e ex-deputado desta Casa, João Henrique; diretor-geral do Detran, Lúcio Gomes.

Quero saudar também, Aldinho, prefeito de Serra Preta; Milton Cerqueira, prefeito de Almadina; Mariane Mercury, prefeita de Cardeal da Silva; João Heberto Silva, prefeito de Várzea Nova; Luedson Santos, prefeito de Tanquinho; Suly, prefeito de Igaporã, e o ex-deputado Filadelfo Neto.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo o senador Alvaro Dias.

O Sr. ALVARO DIAS:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Angelo Coronel; senhor proponente desta sessão especial, que nos homenageia com esse título honroso, deputado Marcell Moraes, a quem, desde já, agradeço a essa liderança emergente da Bahia, que deu seus primeiros passos na política estudantil e que adotou essa extraordinária bandeira da defesa dos animais e da preservação ambiental, que é uma esperança de futuro para este Estado e para este País. Não posso deixar de manifestar a minha gratidão, neste primeiro momento, a quem me confere esta honra extraordinária de ser cidadão da Bahia.

Muito obrigado, Marcell. E pode ter certeza que Hugo Henrique está muito feliz com o seu gesto.

Sr. Deputado Alex Lima, 3º vice-presidente; o Sr. Deputado Jânio Natal; o Sr. Desembargador Júlio César Travessa, representante da presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Maria do Socorro; o Sr. Deputado Federal e presidente estadual do Podemos, meu companheiro Bacelar, a quem já aprendi a admirar em poucos dias de convivência, já que estamos juntos no mesmo Partido, aprendendo com ele como deveremos caminhar os caminhos do Nordeste do nosso País, tão fundamental para o nosso desenvolvimento. Obrigado, Bacelar.

Uldurico Júnior, o mais novo deputado federal do País, que também honra a Bahia. E tenho a satisfação de ter uma relação que precede a existência dele, já que fui amigo

de uma das maiores lideranças políticas no tempo do autoritarismo, o deputado federal Alencar Furtado, avô de Uldurico Júnior, um dos mais brilhantes oradores que conheci na vida pública brasileira. As nossas homenagens ao seu avô Uldurico.

Senhor prefeito Justino Neto, da cidade de Paripiranga, representando todos os prefeitos da Bahia; vice-prefeito da cidade de Correntina, Michael Delgado, também representando todos os vice-prefeitos da Bahia, vereadores, lideranças políticas.

Povo da Bahia, é difícil descrever a emoção deste momento com a honra maior de ser cidadão baiano. Eu sei que muitos consideram que somos distantes, somos distantes geograficamente, porque historicamente estamos muito próximos.

Quando o Paraná era a 5ª Comarca do Estado de São Paulo, foram especialmente os baianos que promoveram a autonomia política do Estado do Paraná. Em sua emancipação política da província de São Paulo, em 1853, foi decisiva a atuação política, no II Império, dos políticos baianos e mineiros, especialmente a dos baianos, na consolidação do meu Estado. A Bahia foi base de sustentação da separação emancipatória do Paraná do domínio de São Paulo, até então seu controlador e administrador, através da 5ª Comarca, que é hoje o Estado do Paraná.

(Lê) “Disso decorre o fato de o primeiro governador do Paraná ter sido o baiano Zacarias de Góes e Vasconcelos. Sua primeira medida foi consolidar Curitiba como a capital da nova província, introduzindo um padrão civilizatório em uma sociedade nascente, onde as carências estruturais eram marcantes. Outro baiano, Francisco Liberato de Matos, continuaria o seu trabalho como governador. Nos anos seguintes, no período do II Império, os baianos Afonso de Carvalho, Rodrigo de Oliveira Menezes, Manoel Dantas Filho e Sancho de Barros Pimentel seriam governadores do Paraná, em períodos diversos. Entre 1853 e 1889, o Paraná teve 6 governadores nascidos na Bahia.

Na República – a Bahia não parou ali -, a partir de 1889, seriam governadores do Paraná os baianos Tertuliano Teixeira de Freitas, José Cerqueira de Aguiar Lima e o general Mário Gomes da Silva. Ao longo do período imperial e do republicano, a Bahia teve 9 dos seus filhos governando terras paranaenses.

E essa aproximação não se deu apenas no campo da política, Bacelar. Na construção da infraestrutura do novo Estado, foi decisiva a participação dos engenheiros baianos André e Antônio Rebouças. Primeiro, na construção da estrada Antonina-Curitiba, conhecida hoje como Estrada da Graciosa. Depois, foram os responsáveis pelos estudos e soluções técnicas que viabilizaram a também Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá. Na época, construtoras inglesas consideravam impossível a transposição da Serra do Mar. O desafio foi enfrentado por André e Antônio Rebouças, os baianos, que projetaram pontes e túneis que até hoje garantem o escoamento das riquezas do Paraná para o Porto de Paranaguá. Mais de um século depois, a ferrovia continua sendo um dos monumentos da engenharia nacional, operando com enorme eficiência, graças à inteligência dos baianos, que contribuíram para a construção do Estado do Paraná.

Na ocupação das novas fronteiras agrícolas, destacadamente no Norte do Paraná, a partir da década de 30 do século passado, a presença de paulistas, mineiros

e brasileiros de todas as regiões, especialmente da Bahia, foi fato importante para a consolidação do Estado.

Hoje o Paraná é a terra de todas as gentes, estruturando uma realidade nova de integração, onde todos os brasileiros são sempre bem-vindos.

Exemplo: em 1946, o primeiro deputado estadual eleito pela região de Londrina foi o médico negro baiano Justiniano Clímaco da Silva.”

O Paraná se tornou terra de todas as gentes, mas, certamente e em especial, uma terra de baianos que contribuíram para o nosso desenvolvimento econômico e social.

E certamente hoje, de forma simbólica, estamos reeditando história, laços que nos ligam e, sobretudo, a memória. Estamos certamente refletindo sobre a importância de superarmos as barreiras que eventualmente as fronteiras podem colocar à nossa frente.

Neste momento de construção de uma grande Nação, é preciso que baianos e paranaenses - brasileiros de todos os Estados - se unam na eliminação das diferenças regionais e na destruição das diferenças sociais para que possamos construir a grande Nação que todos merecemos, emergindo desse estado de decepção e descrença que assola o País numa hora de esquizofrenia política que coloca uns contra os outros.

É nesta hora, Bacelar, que quero agradecer à Bahia por esta recepção calorosa, respeitosa e civilizada.

Este modesto senador vem do Sul para dizer ao Nordeste, especialmente à Bahia, que o nosso sonho é unificar este País em torno dos nossos ideais para que brasileiros de todas as regiões possam viver na Nação que todos nós merecemos.

Estamos, sim, vivendo um momento de crise sem precedentes, mas o Brasil começa a mudar. Esse cenário de descrença nas instituições públicas, nos partidos políticos e nos políticos de forma geral é um cenário que queremos deixar para trás, substituindo-o pela esperança e fé no futuro da nossa gente.

Haveremos de reedificar instituições sólidas e respeitadas sobre os escombros do descrédito que campeia no território nacional. Multidões foram às ruas! E foram às ruas para clamar por um novo País a partir de 2013. A população começou a mudar, escrevendo o seu manifesto de protesto e indignação nas ruas do Brasil. Esse anseio de mudança chegou ao Ministério Público, à Polícia Federal, presentes aqui, e à Justiça Federal, também representada nesta sessão. Não chegou ainda ao mundo da política.

Os ventos da mudança não sopraram ainda sobre a atividade pública brasileira. Ainda não chegaram à política de forma plena e absoluta, mas haverão de chegar, porque esse sentimento de mudança que habita a alma do povo brasileiro é irresistível. Ou os políticos mudam ou serão atropelados pela vontade irreversível da Nação brasileira de construir uma grande Nação! (Palmas)

O diagnóstico é pessimista. Milhões de desempregados! E nós precisamos aprender a caminhar por caminhos difíceis de caminhar. E, ao caminhar, não podemos deixar de ver.

Que este Título, Marcell, seja o clarão a iluminar os caminhos que devemos percorrer para que possamos vislumbrar o sofrimento do pai de família, que nas manhãs orvalhadas deixa o seu lar batendo de porta em porta na busca do emprego que não encontra. E volta à noite se sentindo derrotado porque ao chegar em casa constata que não pode pagar as contas do mês, não pode oferecer a vida digna que gostaria de oferecer à sua família, pois, desempregado, essa missão é impossível. Ele se sente um fracassado, e nós queremos dizer a ele que os trabalhadores desempregados não fracassaram; os trabalhadores desempregados não são fracassados; os brasileiros não fracassaram; os brasileiros não são fracassados; fracassaram os governos e os governantes (palmas). Os brasileiros repudiam o fracasso; os brasileiros não aceitam o fracasso; os brasileiros querem percorrer os caminhos difíceis da construção do progresso e do desenvolvimento deste País beneficiado pelas riquezas naturais, graças à generosidade de Deus, mas lastimavelmente comprometido pela ação da incompetência e da corrupção de governantes que voltam constantemente as suas costas para o povo que os elege.

É preciso olhar para os corredores dos nossos hospitais do interior deste País (palmas), especialmente em regiões mais empobrecidas, e sentir de perto a dor que sofrem as famílias que têm os seus entes queridos amontoados em corredores de hospitais, à espera do atendimento hospitalar que não chega, porque muitas vezes chega antes a morte, num cenário de infortúnio e desesperança.

É preciso viver, ao caminhar por esses caminhos difíceis, o sofrimento daqueles que sofrem perdas irreparáveis. As viúvas, os viúvos, os filhos sem pai, os pais sem filho, pois os perderam nas estradas da violência que campeia neste País, com a marginalidade crescente, sem os obstáculos que a autoridade pública deveria oferecer para impedir o seu avassalador crescimento.

Não é possível não sofrer esse sofrimento. É preciso, Marcelle, que nós, os políticos, saibamos estar onde está, em primeiro lugar, o sofrimento da nossa gente. Se o artista deve estar onde o povo está, o político, o prefeito devem estar, em primeiro lugar, onde o sofrimento do povo se encontra.

Nós precisamos trazer para a política a mudança que ainda não chegou, mas chegará, repito. Nós não podemos jogar a toalha, não podemos desistir. Não se desiste do Brasil e dos brasileiros. Precisamos reviver a fé não mais vivida por muitos que a perderam nas estradas da desesperança. Precisamos reabilitar as esperanças sepultadas nos túmulos do pessimismo e do infortúnio da desesperança. Nós precisamos, sim, caminhar por esses caminhos difíceis de caminhar, para a reconstituição das instituições públicas soterradas, nos últimos anos, por aqueles que assaltaram este País.

É preciso dizer a todos, queremos o nosso Brasil de volta. Podemos ter o nosso Brasil de volta. Devemos arrancá-lo das mãos sujas daqueles que o assaltaram nos últimos anos neste País, desonrando a população decente do Brasil. (Palmas)

É preciso realimentar a fé e essa esperança, dizendo, já nos roubaram demais, não permitamos que nos roubem também os nossos sonhos e as nossas esperanças na construção de uma Nação digna, de uma sociedade justa, solidária e cristã.

Carreguemos na alma a esperança e caminhemos para o futuro na busca do destino deste País, realizando a vocação nacional de grandeza.

O Brasil não nasceu por aqui, não iniciou por aqui, em terras da Bahia, para a pequenez e, sim, para a grandiosidade. Juntos, baianos e brasileiros de todas as partes, haveremos de construir a grande Nação que todos nós merecemos.

Muito obrigado pela honra da cidadania baiana. É uma honra, mas é uma responsabilidade. Jamais me esquecerei deste momento histórico em nossa trajetória política, colocando em primeiro plano o combate implacável à corrupção, porque entendemos ser ela a causa maior das mazelas que afetam este País. E é por essa razão que a nossa palavra final é de apoio à Operação Lava Jato, é de apoio ao Ministério Público, (palmas) é de apoio à Polícia federal, (palmas) é de apoio à Justiça deste País, porque este tem que ser o ano da limpeza para que o Brasil possa sonhar que o próximo ano seja o ano da mudança.

Muito obrigado, Bahia. Vamos juntos na frente, lutar para recuperar o nosso Brasil.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Depois desse show de pronunciamento desse grande senador, um dos melhores tribunos deste País, ficamos até lisonjeados de ver que a Bahia foi um grande exportador de talentos para o Paraná, foram seis, segundo, aqui, o senador. E tivemos hoje a obrigação – e agradeço a Marcell Moraes – de importar um paranaense, também, para fazer parte da nossa sociedade. (Palmas)

Esperamos que esse intercâmbio exista.

Mas, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço pela presença aos deputados estaduais, vereadores, autoridades civis, militares, aos amigos, às senhoras e aos senhores, à imprensa.

Declaro encerrada a presente sessão, parabenizando o senador Álvaro por esse grande pronunciamento que, com certeza, merece muita reflexão.

Bom dia a todos.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.